

### 3 - ORAÇÃO

*Pausadamente, recitamos a seguinte oração:*

Oh Deus, que na tua providência quiseste edificar a Igreja sobre a rocha que é Pedro, príncipe dos teus apóstolos, olha com amor para o nosso papa Francisco e tu que o constituíste sucessor de S. Pedro, concede-lhe a graça de ser princípio e fundamento visível da unidade de fé e de comunhão do teu povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo.

*Missal Romano*

*Cântico: Senhor Jesus, Tu és luz (Laudate 84)*

### 4 – CONTEMPLAÇÃO

*Como interiorizamos a mensagem?*

Senhor, confiaste a Simão Pedro a sabedoria do teu Santo Espírito para entender quem és tu...

Concede-me, Senhor, a graça da fé para ser teu discípulo mais fiel neste caminho a que me chamaste.

*Esta frase pode ser repetida várias vezes*

### 5 – PARTILHA

*(Quando feito em grupo ou em família)*

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

### 6 - ACCÃO

*Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?*

Este dia de Pedro e Paulo também celebramos o Papa, sucessor de São Pedro, rezarei por ele e estudarei algo interessante sobre a sua vida para partilhar com os meus amigos.

*Cântico: Sou de Cristo, sou feliz (Laudate 800)*

*Adaptado de:*

<http://lectionautas.com>

## LECTIO DIVINA

Domingo 29 de Junho de 2014  
Solenidade de S. Pedro e S. Paulo

A tua palavra é farol para os meus passos e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

### 0 – PREPARAÇÃO

*Cântico: Feliz o povo que o Senhor (Laudate 392)*

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vem Espírito Santo, dá-me inteligência para entender, capacidade para guardar, método e facultade para aprender, sabedoria para interpretar, graça e eficácia para falar. Dá-me acerto ao começar, direcção ao progredir e perfeição ao acabar.

*Amén.*

### 1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Mateus 16, 13-19

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus  
Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?».

Eles responderam: «Uns dizem que é João Baptista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas».

Jesus perguntou: «E vós, quem dizeis que Eu sou?».

Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo».

Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus».

Palavra do Senhor

*Perguntas para a leitura pessoal*

- A que região chegou Jesus?
- Que pergunta faz aos discípulos?
- Que responderam os discípulos à pergunta do Senhor?
- Qual a segunda pergunta que Jesus faz?
- Que responde Simão Pedro?
- Que promessas fez Jesus a Simão quando este lhe respondeu?

### *Introdução para a leitura*

Hoje a Igreja celebra os apóstolos São Pedro e São Paulo. Ambos entregaram a sua vida pelo Senhor, por volta do ano 64 na cidade e Roma, onde se conservam os seus túmulos.

A liturgia apresenta-nos o evangelho em que Jesus, retirando-se com os seus discípulos para o extremo norte, fora do território da galileia, lhes coloca algumas perguntas sobre si mesmo. O texto estrutura-se num diálogo com duas perguntas de Jesus e duas respostas, a primeira dos discípulos e a segunda de Pedro. Pedro confessa Jesus como o Messias, o Filho de Deus. Finalmente Jesus confirma Pedro na sua resposta e nomeia-o como a pedra sobre a qual Ele edifica a sua Igreja.

Depois de um tempo em que Jesus tinha ensinado as pessoas, realizado milagres, partilhado com os seus discípulos, retira-se com eles para a região de Cesareia de Filipe. Ali interroga-os sobre as opiniões que tem o povo sobre Ele. A resposta dos discípulos demonstra a relevância de Jesus para o povo. Vêem-no como profeta. Contudo parece que essa pergunta era apenas de preparação. Jesus aborda agora os seus próprios discípulos que tinham partilhado com Ele grande parte do caminho feito: «E vós, quem dizeis que Eu sou?» (v15)

Perante esta pergunta responde Pedro, provavelmente como porta-voz dos Doze: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo» (v16). Não chega ver os milagres que Jesus faz, nem escutar as suas parábolas. É necessário captar o mais profundo, e isso é feito pela fé, na qual confluem o dom de Deus e a liberdade humana que aceita e se decide. Por isso Jesus lhe diz: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus». O próprio Pai move o coração do discípulo para que confesse a fé no Filho, e por isso Pedro é feliz, porque pode descobrir Deus a agir nele.

Segue a promessa de Jesus a Simão, a quem dá o nome de Pedro, provavelmente neste momento. “Pedro” não era um nome próprio mas significava pedra, rocha. Jesus dá-lhe o nome pelo que ele vai representar para a Igreja e isto também é dom do Pai. Jesus constitui a Igreja sobre o fundamento, sobre a rocha dos apóstolos, representados por Simão Pedro. Pedro é a rocha, a pedra sólida sobre a qual o Senhor edifica, mas tem também o risco de transformar-se em pedra de tropeço para Jesus. (*Ver versículos depois deste texto que escutamos*) A promessa do Senhor deverá ser cuidada com constância para permanecer fiel ao que o próprio Deus faz nos discípulos e assim cumprir a missão de ser Igreja.

## 2 - MEDITAÇÃO

*O que me diz o texto? O que nos diz o texto?*

O Papa Francisco, na homilia de 20 de Fevereiro, partilha connosco a sua reflexão sobre a resposta que nos inspira o Espírito Santo através da nossa própria experiência de discípulos do Senhor.

«É uma vida de discípulo, mais que uma vida de estudioso a que permite a um cristão conhecer verdadeiramente quem é Jesus para ele. Um caminho sobre as impressões do Mestre, onde podem cruzar-se testemunhos transparentes e também traições, quedas e novos inícios, mas não apenas uma aproximação de tipo intelectual.» Para explicar esta ideia, o Papa tomou como modelo Pedro que o Evangelho de Mateus apresenta com duas imagens opostas. Primeiro como valente testemunha – aquele que à pergunta de Jesus aos Apóstolos: «E vós, quem dizeis que Eu sou?» responde: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Mas o mesmo evangelho apresenta de seguida Pedro como adversário quando considera que tem que repreender Jesus que acaba de anunciar que tem que sofrer e morrer para depois ressuscitar. Tantas vezes, diz o Santo Padre, Jesus se dirige a nós e nos pergunta: «Quem sou Eu para ti?» obtendo a mesma resposta de Pedro, aquela que aprendemos na catequese mas que não é suficiente.

«Parece que para responder a essa pergunta, que todos sentimos no coração, ‘Quem, é Jesus para nós?’ não é suficiente o que aprendemos e estudamos no catecismo. Claro que é importante estudá-lo e conhecê-lo. Mas não é suficiente. Para conhecer Jesus é necessário percorrer o caminho que percorreu Pedro. Depois dessa humilhação, Pedro seguiu em frente com Jesus, viu os milagres que Jesus fazia, viu o seu poder. Mas a um certo ponto, Pedro negou Jesus, traiu. Aprendeu aquela ciência tão difícil, mais que ciência, sabedoria, das lágrimas e do choro.»

*Perguntas para meditação:*

- Que experiências de vida, me fizeram olhar para Jesus como Cristo Redentor da minha vida?
- Até onde estou disposto a chegar com o Senhor?
- Em que momentos não aceitei o projecto de Jesus?